

O leite é um bom negócio ?

Atualmente, a cadeia produtiva leiteira, vem se restabelecendo da crise que acometeu o setor, há mais ou menos dois anos, e hoje, já volta a ser vista como um bom negócio.

Sob o ponto de vista, da geração de empregos, a cadeia produtiva do leite, tem contribuído significativamente. O informativo Econômico do Leite, N°4 / ano 3, de agosto de 2003, demonstra, uma simulação, realizada por técnicos do setor, onde foi encontrado um interessante resultado: a cada R\$5.081,00 vendidos de leite e derivados, é gerado um emprego permanente na economia brasileira.

A importância do agronegócio leiteiro, também pode ser observada, pela ótica da renda. Em 2001, o IBGE contabilizou 3.338 laticínios no Brasil, os quais pagaram R\$ 768 milhões em salários e remunerações. Isso, representa mais do que foi pago em salários, a vários setores, como: o têxtil, o de produção de aparelhos de rádio e televisores, dentre outros.

Para as redes varejistas o leite é um ótimo negócio, e seus derivados lácteos são garantia de receita, tem rápido giro no estoque, atuando como um produto atrativo para a venda de outros produtos.

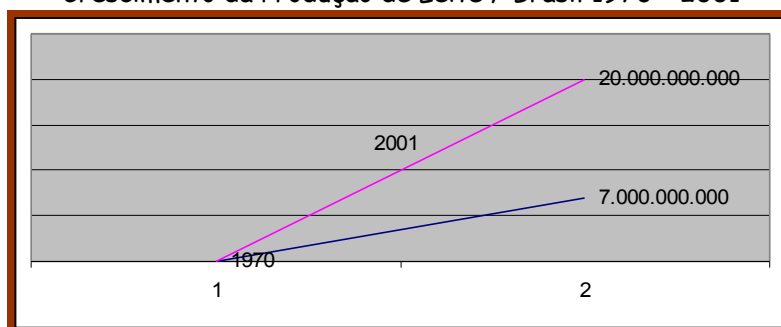
O crescente investimento, que vem sendo feito por empresas de maquinários, embalagens, rações, centrais de produção de sêmen e produtos veterinários, marca também a importância do setor leiteiro dentro deste nicho mercadológico.

Uma lista, com a relação dos 100 produtos brasileiros com maiores vendas, divulgada recentemente pelo IBGE, revela que em 2001 o leite UHT foi o 36º produto mais comercializado, e o leite em pó ficou em 90ª posição.

Para o consumidor, o leite sem dúvida, também é um bom negócio, sendo uma fonte barata e de fácil acesso, para se obter proteína animal.

Acredita-se que para o setor de produção, apesar de crises ocorridas, o leite é um bom negócio, fato explicado, pelo crescimento da produção nacional em três décadas, que saiu do patamar de sete bilhões e foi para 20 bilhões de litros anuais, entre 1970 e 2001, sendo que continua a tendência de crescimento, apesar de problemas conjunturais, e da baixa remuneração imposta aos produtores.

Crescimento da Produção de Leite / Brasil 1970 - 2001



Fonte: EMBRAPA Gado de Leite

Cotações no Estado do Paraná

A cotação média recebida pelos produtores pelo mercado paranaense, desde junho deste ano até agora, vem variando entre R\$0,42 e R\$0,43/l, sendo que em igual período de 2002, o preço médio recebido pelos produtores estava na casa dos R\$0,33 o litro, fato que, assinala a melhora dos preços pagos aos produtores neste ano. Porém, esta

melhor remuneração ainda está longe de ser ideal e justa aos produtores, se forem levados em consideração fatos como: os altos custos de produção e as altas margens de lucro das redes varejistas.

O Programa Leite das Crianças, nas regiões do Estado onde já se encontra implantado, vem pagando pelo litro do leite, para distribuição, preços referenciais do CONSELEITE. Vale a pena destacar que o leite utilizado pelo Programa, provêm, de produtores e laticínios da própria região onde será distribuído, fomentando assim, o desenvolvimento local da atividade leiteira, auxiliando o desenvolvimento dos produtores e conseqüentemente das regiões onde o Programa atua.

Fábio P. Mezzadri - e-mail: fmezzadri@pr.gov.br
SEAB/DERAL/DCA